



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

CONSUMO DE ÓXIDO NITROSO — UMA PREOCUPAÇÃO CRESCENTE PARA A EUROPA

Sem graça — novo relatório alerta para os riscos do aumento do consumo de gás hilariante (óxido nitroso) na Europa

(21.11.2022, LISBOA — **EMBARGO 00.01 WET/Lisboa | 01.01 CET/Bruxelas**) O aumento da oferta e do consumo recreativo de óxido nitroso («gás hilariante») é o tema central de um novo relatório publicado hoje pelo **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)**. A publicação — ***Recreational use of nitrous oxide: a growing concern for Europe*** — aponta para os riscos e danos associados a este gás, que é fácil de obter, barato e popular entre alguns jovens ⁽¹⁾.

O óxido nitroso tem utilizações legítimas para fins médicos, industriais, comerciais e científicos (por exemplo, como aditivo alimentar ou anestésico na medicina). Os seus efeitos psicoativos incluem sensação de euforia, relaxamento e dissociação ⁽²⁾ e são conhecidos há mais de 200 anos. No entanto, na última década, registou-se um grande aumento do seu consumo em várias regiões do mundo, incluindo em alguns países europeus, onde a substância se tornou mais amplamente disponível, sobretudo desde 2017–2018.

«A popularidade crescente do óxido nitroso pode, em certa medida, ser explicada pela facilidade em adquirir a substância, o seu baixo preço, os seus efeitos de curta duração e pela perceção geral dos consumidores de que é uma droga relativamente segura», afirma o relatório.

A análise examina a situação atual, os riscos e as respostas ao consumo do gás na Europa e analisa a sua química, farmacologia e toxicologia. O relatório apresenta sete casos de estudo: **Dinamarca, Irlanda, França, Lituânia, Países Baixos, Portugal e Reino Unido** ⁽³⁾.

Um fator essencial associado ao aumento do consumo de «gás hilariante» é a disponibilidade generalizada de pequenos cartuchos de 8 gramas que podem ser utilizados para encher balões a partir dos quais o gás é inalado. Estes cartuchos — normalmente usados como propulsores de aerossóis para fazer natas batidas (*chantilly*) — são baratos e fáceis de obter em locais como lojas de conveniência, supermercados e fornecedores em linha.

A disponibilidade de garrafas de maiores dimensões (15 kg) do gás, deliberadamente direcionadas para consumo em contextos recreativos, é um ponto de particular relevância, já que tornam o gás significativamente mais barato e promove um consumo mais alargado, mais intenso e mais frequente. Em algumas regiões, a substância é publicitada e vendida igualmente através das redes sociais.

O relatório observa que «uma cadeia de abastecimento de óxido nitroso rentável se tem vindo a desenvolver e expandir, com lojas especializadas na Internet a promoverem diretamente o gás para inalação ou para fins alimentares».

Efeitos negativos para a saúde: intoxicações, queimaduras e danos no sistema nervoso

Segundo o relatório, «o número crescente de pessoas que consomem óxido nitroso tem se traduzido num crescente número de intoxicações». Estas intoxicações, embora em número ainda relativamente pequeno face ao número de utilizadores, tendem a estar associadas a padrões de consumo mais intensivos ou mais frequentes. O relatório revela um aumento ligeiro, mas significativo, de casos de intoxicações comunicados a

centros antivenenos na Europa. Por exemplo na **Dinamarca**, os casos aumentaram de 16 intoxicações em 2015, para 73, em 2021. Em **França**, foram comunicados 134 casos em 2020 — um aumento drástico em relação aos 10 casos registados em 2017. Nos **Países Baixos**, os casos aumentaram de 13, em 2015, para 144, em 2020.

Estas intoxicações incluem vários graus de danos no sistema nervoso (neurotoxicidade) associados com a desativação irreversível da vitamina B12 no organismo (uma vitamina essencial para o funcionamento saudável dos nervos). Outros casos incluem queimaduras graves pelo frio (causadas pela exposição ao gás frio libertado do recipiente) e lesões pulmonares, normalmente causadas por garrafas de maior dimensão devido a alta pressão. Adicionalmente, em pelo menos um país (Países Baixos) houve um aumento significativo de acidentes rodoviários associados com o consumo de óxido nitroso.

O relatório salienta, no entanto que: «É importante reconhecer que a grande maioria das pessoas ou não consome óxido nitroso ou consome muito ocasionalmente, em quantidades relativamente pequenas».

Alexis Goosdeel, diretor do EMCDDA, afirma: «O aumento do consumo de óxido nitroso em algumas partes da Europa é um motivo de preocupação. Existe uma perceção geral entre os consumidores de que a inalação de óxido nitroso é segura. Só que quando o consumo é mais frequente ou mais intensivo o risco de danos graves aumenta. É, portanto, importante evitar a normalização e a promoção do seu consumo em contextos recreativos. É necessário fazer intervenções específicas e uma investigação mais aprofundada para aumentar a compreensão dos riscos e reduzir os danos associados a esta substância».

Resposta ao problema: necessidade de um acompanhamento mais rigoroso

Segundo o relatório, «a nossa compreensão do consumo, dos riscos e das respostas eficazes é limitada, em parte porque este nível de consumo desta substância é relativamente novo». Neste contexto, a monitorização do óxido nitroso deve ser reforçada, sendo necessária mais investigação em domínios como a epidemiologia, a farmacologia, a toxicologia, e oferta e a eficácia do tratamento e políticas de resposta.

Qualquer medida deve ter em conta as utilizações legítimas e generalizadas de óxido nitroso, nomeadamente pela indústria (incluindo a indústria alimentar) e a medicina. Atualmente, existem poucas ou nenhuma alternativas ao seu uso nestas áreas. Por conseguinte, as políticas de resposta terão que ser sensíveis a este facto e consultar estes parceiros.

Na maioria dos países em que o consumo de óxido nitroso foi considerado uma preocupação de saúde pública, uma variedade de medidas foram aplicadas para restringir a oferta de óxido nitroso e lidar com os riscos associados ao seu uso. Os **casos de estudo** incluídos no relatório descrevem várias respostas adotadas a nível nacional em países da União Europeia e no Reino Unido.

Notas

(1) *O consumo de óxido nitroso: uma preocupação crescente para a Europa.*

Relatório: https://www.emcdda.europa.eu/publications/rapid-communication/recreational-use-nitrous-oxide-growing-concern-europe_en

Spotlight: https://www.emcdda.europa.eu/spotlights/spotlight-recreational-use-nitrous-oxide-laughing-gas_en

(2) Durante o século XIX, as «*laughing gas parties*» eram populares entre os membros da classe alta britânica.

(3) O Reino Unido não é membro do EMCDDA, e é considerado um país terceiro da UE, tendo deixado a UE em 31 de dezembro de 2020. O caso de estudo britânico é incluído no relatório dado que o consumo de óxido nitroso é conhecido neste país num espaço de tempo consideravelmente mais extenso, servindo portanto de exemplo ilustrativo potencialmente útil para a discussão de políticas de resposta à situação.